

PIB de atividades marítimas no País passa do R\$ 1 trilhão

Se, no Rio Grande do Sul, está sendo feito o levantamento quanto ao impacto das práticas relativas ao mar, sobre o Brasil, já existem estudos quanto ao tema. A professora do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (Iceac) da Universidade Federal do Rio Grande (Furg) e coordenadora de grupo de pesquisa sobre Economia do Mar, Andréa Bento Carvalho, é autora da tese de doutorado intitulada Economia do Mar: conceito, valor e importância para o Brasil. Segundo o trabalho, o PIB do Mar no Brasil, a partir de

os dados de 2015, foi de cerca de R\$ 1,11 trilhão, o que correspondeu a 18,9% da economia brasileira.

A pesquisa de Andréa foi elabo-

rada entre 2014 e 2018, e o objetivo era traçar um perfil dessa área, para mensurar quanto agrega de valor para o Brasil e suas possibilidades. Além da relevante participação no PIB geral, o estudo apontou que a Economia do Mar gerava, ainda conforme informações de 2015, cerca de 19,8 milhões de empregos formais e informais, o que era em torno de 20% do total do País. A professora ressalta que, apesar do assunto ser debatido em âmbito internacional, nacionalmente, ainda é um tema pouco discutido.

Andréa mapeou 280 municípios defrontantes ao mar no Brasil. Entre as atividades diretamente relacionadas ao oceano, a professora cita o transporte marítimo, a defesa (Marinha), o serviço hote-

leiro, a incorporação imobiliária, a pesca e a cadeia do petróleo e gás. Já indiretamente, podem ser listadas todas as práticas impactadas a partir das ações diretas. "Desde um salão de beleza que vê seu movimento majorado em época de verão, como um agricultor que tem sua produção aumentada nesse período", explica.

São 40 atividades diretamente relacionadas ao mar, e o segmento mais relevante quanto a valores no País, conforme o levantamento, é o turismo (serviços do mar), com movimentação de R\$ 60 bilhões. Em seu trabalho, Andréa usou a metodologia da matriz de insumo-produto, que também é utilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para

calcular o PIB brasileiro. A pesquisadora está participando ainda de levantamento sobre quanto a Economia do Mar representa para o Rio Grande do Sul. A iniciativa deve ser concluída antes do final do primeiro semestre deste ano.

Apesar de não ter os números consolidados ainda, Andréa adianta que, na Região Sul, o peso do turismo no total movimentado pela Economia do Mar será relevante, mas não tanto como no País. A pesquisadora lembra que, em outras regiões, como o Nordeste, o clima é favorável para o aproveitamento da praia pelo público o ano todo, e, no Sul, essa questão é mais forte no verão. Além disso, nessa região, o turismo no Litoral sofre a concorrência com as atrações da Serra.



Andréa mapeou 280 municípios defrontantes ao mar no Brasil

FURG/DIVULGAÇÃO/JC